



# Safra

Tradição Secular de Segurança

## **Safra Vida e Previdência S.A.**

**CNPJ 30.902.142/0001-05**

**Demonstrações Contábeis  
Referente ao Período Findo em  
30 de Junho de 2018**

**Relatório dos Auditores  
Independentes**

**Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes**

Avenida Paulista nº 2100 Bela Vista, São Paulo, SP



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DA SAFRA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**

<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>BALANÇO PATRIMONIAL.....</b>	<b>3</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....</b>	<b>5</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>6</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....</b>	<b>7</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS**

<b>1. CONTEXTO OPERACIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>8</b>
<b>3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.....</b>	<b>8</b>
<b>4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA.....</b>	<b>11</b>
<b>5. APLICAÇÕES - ATIVOS FINANCEIROS.....</b>	<b>12</b>
<b>6. OPERAÇÕES COM SEGUROS, RESSEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.....</b>	<b>14</b>
<b>7. TABELA DE DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS.....</b>	<b>18</b>
<b>8. DESPESAS ADMINISTRATIVAS.....</b>	<b>19</b>
<b>9. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS.....</b>	<b>20</b>
<b>10. TRIBUTOS.....</b>	<b>20</b>
<b>11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....</b>	<b>20</b>
<b>12. GESTÃO DE RISCO.....</b>	<b>21</b>
<b>13. EXIGÊNCIA DE CAPITAL.....</b>	<b>23</b>
<b>14. PARTES RELACIONADAS.....</b>	<b>23</b>
<b>15. COMITÊ DE AUDITORIA.....</b>	<b>23</b>
<b>RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....</b>	<b>24</b>



## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Apresentamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Contábeis da Safra Vida e Previdência S.A. relativas ao período findo em 30 de junho de 2018, bem como o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis.

### **CONJUNTURA ECONÔMICA**

---

A recuperação da economia brasileira seguiu de maneira gradual ao longo do primeiro semestre de 2018. Adicionalmente, a paralisação no setor de transportes em virtude da greve dos caminhoneiros em maio gerou uma queda momentânea da atividade econômica no período em questão. Adicionalmente, a retomada do mercado de trabalho seguiu em ritmo mais lento, pois o nível de ocupação parou de crescer. Contudo, a taxa de desemprego ficou praticamente estável, 12,4% em maio (na série dessazonalizada), pois houve queda na taxa de participação no mercado de trabalho. Ainda assim, o consumo das famílias cresceu 0,5% e o investimento avançou 0,6% no primeiro trimestre de 2018.

A inflação seguiu em patamar bastante reduzido, embora tenha sofrido impacto temporário dos problemas de abastecimento gerados pela greve dos caminhoneiros. Dessa maneira, a inflação acumulada em doze meses passou de 2,85% em maio para 4,39% em junho. Contudo, os efeitos da greve sobre os preços já mostram reversão. Neste cenário de atividade econômica recuperando-se em ritmo gradual e inflação reduzida, o Banco Central (BC) manteve a taxa básica Selic em 6,50% no período.

### **DESEMPENHO**

---

A Safra Vida e Previdência S.A. encerrou o primeiro semestre de 2018 com patrimônio líquido de R\$ 202 milhões e lucro líquido de R\$ 58 milhões. Os ativos totais totalizaram R\$ 13,7 bilhões, representados basicamente por aplicações em títulos e valores mobiliários vinculados a garantia de provisões técnicas e crédito de operações com seguradoras e resseguradoras. Os prêmios emitidos líquidos somaram R\$ 123 milhões no primeiro semestre de 2018. O índice de sinistralidade foi de 11,6% no primeiro semestre de 2018.

Aprovado pela Diretoria

São Paulo, 26 de julho de 2018.

**SAFRA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>ATIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>30.06.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>413.261</b>	<b>420.282</b>
Disponibilidades	4	2.836	1.417
Aplicações	3(b) e 5(a-I)	375.898	377.138
Créditos das operações com seguros e resseguros	3(f-I)	20.249	20.099
Prêmios a receber	6(a-I)	18.916	17.864
Operações com seguradoras	6(a-II)	71	1.710
Operações com resseguradoras	6(a-II)	1.262	525
Outros créditos operacionais		103	626
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	3(g) e 6(b)	2.944	11.101
Títulos e créditos a receber	3(i)	2.465	195
Créditos a receber		2.433	-
Créditos tributários e tributos a compensar		-	195
Outros créditos		32	-
Despesas antecipadas	3(d)	95	76
Custos de aquisição diferidos - Seguros	3(h) e 6(c)	8.671	9.630
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>13.300.358</b>	<b>11.925.934</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>13.296.387</b>	<b>11.921.393</b>
Aplicações	3(b) e 5(a-I)	13.287.554	11.911.901
Créditos das operações com seguros - Prêmios a receber	3(f-I) e 6(a-I)	5.182	4.040
Ativos de resseguro e retrocessão - Provisões técnicas	3(g) e 6(b)	378	344
Títulos e créditos a receber	3(i)	1.398	3.586
Créditos tributários e tributos a compensar	10(b)	1.278	3.468
Depósitos judiciais e fiscais		120	118
Custos de aquisição diferidos - Seguros	3(h) e 6(c)	1.875	1.522
<b>INVESTIMENTOS</b>	3(j)	<b>204</b>	<b>254</b>
Participações societárias		200	248
Outros investimentos		4	6
<b>IMOBILIZADO</b>	3(k)	<b>273</b>	<b>258</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	3(l)	<b>3.494</b>	<b>4.029</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>13.713.619</b>	<b>12.346.216</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SAFRA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
**EM MILHARES DE REAIS**

<b>PASSIVO</b>	<b>NOTAS</b>	<b>30.06.2018</b>	<b>31.12.2017</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>195.005</b>	<b>220.324</b>
Contas a pagar		18.581	19.001
Obrigações a pagar		174	682
Impostos e encargos sociais a recolher		3.530	6.028
Encargos trabalhistas		181	142
Impostos e contribuições	3(r) e 10(c)	14.696	12.149
Débitos das operações com seguros e resseguros	3(f-II)	12.310	13.249
Operações com seguradoras e resseguradoras	6(h)	5.009	6.661
Corretores de seguros e resseguros		6.718	5.851
Outros débitos operacionais		583	737
Depósitos de terceiros	6(i)	4.542	812
Provisões técnicas - Seguros	3(n) e 6(d)	158.331	186.683
Pessoas	6(d)	155.684	186.683
Vida com Cobertura por Sobrevivência	6(e)	2.647	-
Provisões técnicas - Previdência complementar - PGBL	3(n) e 6(e)	1.241	579
<b>NÃO CIRCULANTE - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>13.316.153</b>	<b>11.948.367</b>
Provisões técnicas - Seguros	3(n)	11.004.906	9.816.292
Pessoas	6(d)	10.262	9.424
Vida com cobertura de sobrevivência	6(e)	10.994.644	9.806.868
Provisões técnicas - Previdência complementar - PGBL	3(n) e 6(e)	2.310.931	2.122.947
Outros débitos - Contingências	3(p) e 9(b)	316	9.128
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>11</b>	<b>202.461</b>	<b>177.525</b>
Capital social		127.390	127.390
Reservas de lucros		75.071	50.135
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>13.713.619</b>	<b>12.346.216</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SAFRA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO E DO RESULTADO ABRANGENTE REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	<b>NOTAS</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
OPERAÇÕES DE SEGUROS		99.438	95.551
PRÊMIOS GANHOS	6(j-I)	144.920	137.877
Prêmios emitidos líquidos	6(a-I(3)) e 12(d-II)	122.822	137.365
Variações das provisões técnicas de prêmios	6(d-II)	22.098	512
SINISTROS OCORRIDOS	6(d-II) e (j-I)	(16.806)	(20.778)
CUSTOS DE AQUISIÇÃO	3(h) e 6(c) e (j-I)	(16.657)	(18.116)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	6(j-III)	(1.342)	(606)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE RESSEGURO	6(j-II)	(10.677)	(2.826)
Receitas - Variação das provisões técnicas de sinistros		712	1.193
Despesas		(11.389)	(4.019)
Prêmios emitidos líquidos a repassar		(4.463)	(4.509)
Variação das provisões técnicas de prêmios a repassar	6(b-II)	(6.926)	490
OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIAS COMPLEMENTAR		127	(759)
RENDAS DE CONTRIBUIÇÕES		521.245	453.592
CONSTITUIÇÃO DA PROVISÃO DE BENEFÍCIOS A CONCEDER		(521.245)	(453.592)
RENDAS COM TAXA DE GESTÃO E OUTRAS TAXAS		214	109
VARIAÇÃO DE OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS	6(e-II) e (f-II)	(87)	(184)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		-	(684)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	8	(4.382)	(4.877)
DESPESAS COM TRIBUTOS	10(a-II)	(4.991)	(9.138)
RESULTADO FINANCEIRO	5(c)	9.333	21.293
Receitas financeiras		233.073	519.673
Despesas financeiras		(223.740)	(498.380)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES</b>		<b>99.525</b>	<b>102.070</b>
IMPOSTO DE RENDA	10(a-I)	(23.076)	(25.480)
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10(a-I)	(18.210)	(20.653)
<b>LUCRO LÍQUIDO E RESULTADO ABRANGENTE</b>		<b>58.239</b>	<b>55.937</b>
<b>RESULTADO POR LOTE DE MIL AÇÕES (QUANTIDADE DE AÇÕES - 3.529.110.900) - R\$</b>		<b>16,50</b>	<b>15,85</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



**SAFRA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO - NOTA 11**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	<b>Capital social</b>	<b>Aumento (Redução) Capital em Aprovação</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2017</b>	<b>77.390</b>	-	<b>176.602</b>	-	<b>253.992</b>
Aumento de capital	-	50.000	(50.000)	-	-
Resultado líquido do período	-	-	-	55.937	55.937
Destinação:					
Reserva legal	-	-	2.797	(2.797)	-
Reserva especial	-	-	53.140	(53.140)	-
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017</b>	<b>77.390</b>	<b>50.000</b>	<b>182.539</b>	-	<b>309.929</b>
<b>SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2018</b>	<b>127.390</b>	-	<b>50.135</b>	-	<b>177.525</b>
Resultado líquido do período	-	-	-	58.239	58.239
Destinação:					
Reserva legal	-	-	2.912	(2.912)	-
Reserva especial	-	-	22.024	(22.024)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(4.303)	(4.303)
Dividendos	-	-	-	(29.000)	(29.000)
<b>SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018</b>	<b>127.390</b>	-	<b>75.071</b>	-	<b>202.461</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**SAFRA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA REFERENTE AOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO**  
**EM MILHARES DE REAIS**

	Notas	2018	2017
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DOS PERÍODOS		41.649	63.822
Lucro líquido dos períodos		58.239	55.937
Ajustes ao lucro líquido:			
Depreciações e amortizações		549	549
Provisões para contingências		(2.991)	1.967
Cíveis, trabalhistas e outras	9(b)	(150)	6
Fiscais, previdenciárias e obrigações legais	9(b)	(2.841)	1.961
Provisão complementar de cobertura – PCC e Provisão de Despesa Relacionada - PDR - Líquida	6(f-II)	(12.014)	878
Provisão para impostos sobre o lucro corrente e diferido	10(a-I)	41.286	46.133
Impostos pagos		(43.420)	(41.642)
Corrente		(37.598)	(41.642)
Contingências fiscais e previdenciárias		(5.822)	-
<b>VARIAÇÕES DOS ATIVOS E OBRIGAÇÕES</b>		<b>(17.068)</b>	<b>(27.651)</b>
Aplicações - Mensurados ao valor justo por meio do resultado - Vinculados a garantia de provisões técnicas		(1.384.532)	(1.496.854)
Seguros e DPVAT		(8.880)	(40.614)
Previdência		(1.375.652)	(1.456.240)
Créditos e débitos de operações com seguros e resseguros (Ativas e Passivas)		(2.229)	(9.191)
Outros créditos operacionais		520	491
Provisões técnicas		1.369.048	1.479.039
Seguros		(9.935)	18.871
Previdência complementar e vida com cobertura de sobrevivência		1.378.983	1.460.168
Títulos e créditos a receber, despesas antecipadas e custos de aquisição diferidos		(1.686)	(4.856)
Contas a pagar, depósitos de terceiros e outros débitos		1.811	3.720
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		<b>24.581</b>	<b>36.171</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>			
(Aquisição)/Alienação de investimentos		49	(40)
(Aquisição)/Alienação de imobilizado de uso		(15)	1
Aplicação no intangível		(13)	(56)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>		<b>21</b>	<b>(95)</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>			
Juros sobre capital próprio e Dividendos pagos		(33.303)	-
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>		<b>(33.303)</b>	<b>-</b>
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(8.701)</b>	<b>36.076</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4	136.823	234.975
Caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4	128.122	271.051
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO(A) DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>		<b>(8.701)</b>	<b>36.076</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DIRETORIA**

**SILVIO APARECIDO  
DE CARVALHO**

**PAULO SÉRGIO  
CAVALHEIRO**

**EDUARDO  
SOSA FILHO**

**JOÃO CARLOS  
CARDOSO BOTELHO**

**JOSÉ MANUEL DA COSTA GOMES**  
Contador - CRC nº 1SP219892/O-0

**HELIO EDUARDO MARTINEZ PAVÃO**  
Atuário Responsável Técnico - MIBA 612

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO 2017. (EM MILHARES DE REAIS)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Safra Vida e Previdência S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em seguros do ramo vida e previdência complementar, inclusive Vida Gerador de Benefícios Livres - VGBL e Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL e participa do Convênio de Operações do Seguro Obrigatório de Danos Pessoais causados por Veículos Automotores de Via Terrestre – DPVAT, atuando em todas as regiões do Brasil.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis da Safra Vida e Previdência S.A., aprovadas pela Diretoria em 26.07.2018, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, de acordo com as disposições da Lei nº 6.404/1976 (Lei das SAs), e respectivas alterações trazidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, associadas aos normativos expedidos pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP); além dos respectivos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) referendados pela SUSEP, desde que não contrariem normas contábeis dispostas pela Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. Declaramos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A SUSEP recepcionou o Pronunciamento Contábil 47 – Receitas de Contratos com clientes, com vigência em 1º de Janeiro de 2018. Não houve alterações nas práticas contábeis, visto que, embora existam serviços fornecidos junto à cobertura da apólice, o valor não é material em relação ao prêmio.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais políticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente para todos os períodos comparativos apresentados, salvo disposição em contrário.

a) Fluxo de Caixa

I- Caixa e equivalentes de caixa: são representados por dinheiro em caixa e depósitos em instituições financeiras, incluídos na rubrica de disponibilidades, e aplicações com prazo total de até 90 dias, sendo o risco de mudança no valor mercado destes considerado imaterial. Os equivalentes de caixa são aqueles recursos mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

II- Demonstração do fluxo de caixa: é elaborada com base nos critérios estabelecidos pelo CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa, que prevê a apresentação dos fluxos de caixa gerados pela Companhia como aqueles decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, sendo que:

- Atividades operacionais são as principais atividades geradoras de receita da Companhia e outras atividades que não são de investimento e tampouco de financiamento;
- Atividades de investimento são as referentes à aquisição e à venda de ativos de longo prazo e de outros investimentos não incluídos nos equivalentes de caixa, tais como as aplicações em títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e mantidos até o vencimento; e
- Atividades de financiamento são aquelas que resultam em mudanças no tamanho e na composição do capital próprio e no capital de terceiros da Companhia.

Os fluxos de caixa das atividades operacionais são apresentados pelo método indireto. Já os fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento são apresentados com base nos pagamentos e recebimentos brutos.

b) Aplicações

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento.

- Mensurados ao valor justo por meio do resultado: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor mercado em contrapartida ao resultado do período e apresentados no Ativo Circulante, independentemente do seu prazo de vencimento, com exceção das cotas de fundos de investimentos PGBL/VGBL, que são classificadas no Ativo Não Circulante. Os ativos destes fundos, além de terem, substancialmente, vencimentos superiores a doze meses à respectiva data-base, são mantidos essencialmente pela Companhia para cobertura das provisões técnicas de investimentos PGBL/VBGL classificadas no Passivo Não Circulante.
- Disponíveis para venda: classificam-se nesta categoria aqueles títulos e valores mobiliários que podem ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados ou de serem mantidos até o seu vencimento. Os rendimentos intrínsecos ("accrual") são reconhecidos na demonstração de resultado e as variações no valor mercado ainda não realizados em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor mercado dos títulos e valores mobiliários, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

c) Mensuração ao valor justo

A metodologia aplicada para mensuração do valor justo (valor provável de realização) dos títulos e valores mobiliários é baseada no cenário econômico e nos modelos de precificação desenvolvidos pela Administração, que incluem a captura de preços médios praticados no mercado, aplicáveis para a data-base do balanço. Assim, quando da efetiva liquidação financeira destes itens, os resultados poderão vir a ser diferentes dos estimados. A Companhia classifica as mensurações de valor justo usando a hierarquia de valor justo que reflete a significância dos inputs usados no processo de mensuração. Dentro desta hierarquia, o valor justo dos instrumentos classificados como níveis 1 e 2, são mensurados através de dados observáveis de mercado. Para instrumentos classificados como nível 3, temos que usar uma quantidade significativa do nosso próprio julgamento para chegar a mensurações do valor mercado.

- d) Outros valores e bens  
São compostos por despesas antecipadas, que correspondem às aplicações de recursos cujos benefícios ou prestação de serviços decorrentes ocorrerão em períodos futuros.
- e) Classificação de contratos de seguro e investimento  
Um contrato em que se aceita um risco de seguro significativo da contraparte, compensando o segurado se um acontecimento futuro incerto afetá-lo adversamente, é classificado como um contrato de seguro. Um contrato que transfere risco financeiro será contabilizado como contrato de seguro quando houver risco de seguro significativo. Um contrato emitido que transfere apenas risco financeiro é registrado como um instrumento financeiro. Já os instrumentos financeiros com características de participação discricionária devem ser tratados como contratos de seguro.  
Os contratos de investimento podem ser reclassificados como contratos de seguro após sua classificação inicial se o risco de seguro tornar-se significativo. Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.
- f) Créditos e débitos de operações com seguros e resseguros
- I - Créditos
- Prêmios a receber: referem-se aos recursos financeiros a ingressar como recebimento dos prêmios relativos aos seguros, registrados na data das emissões das apólices.
- Operações com seguradoras/resseguradoras: referem-se, basicamente, aos valores a receber de sinistros das operações de cosseguro e resseguro.
- II - Débitos
- Operações com seguradoras/resseguradoras: referem-se à parcela dos prêmios a ser repassada às seguradoras/resseguradoras, em virtude das operações cosseguradas/resseguradas. São registradas na data da emissão das apólices e liquidadas por ocasião do recebimento dos prêmios junto aos segurados.
- Corretores de seguros: referem-se às comissões devidas aos corretores. São registradas na data da emissão das apólices e liquidadas por ocasião do recebimento dos prêmios junto aos segurados.
- III - Risco de crédito
- É efetuada redução ao valor recuperável sobre os créditos de prêmios a receber quando houver atraso superior a 60 dias, sobre o valor total do prêmio a que se refere, conforme critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015.
- As reduções ao valor recuperável sobre os créditos mencionados são registrados concomitantemente à redução ao valor realizável do passivo correspondente aos prêmios a serem repassados às seguradoras/resseguradoras, visto que se não há mais expectativa de recebimento do prêmio, logo não haverá também expectativa de repasse destes valores.
- Adicionalmente, é efetuada redução ao valor recuperável quando houver atraso superior a 60 dias para créditos de operações com seguradoras e superior a 180 dias para créditos de operações com resseguradoras, calculada sobre o valor total do crédito a que se refere, conforme critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015.
- g) Ativos de resseguros – Provisões técnicas  
Compreendem as provisões técnicas referentes às operações de resseguro.  
As operações de resseguro são efetuadas no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações ativas, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações para com os segurados.
- h) Custos de aquisição diferidos  
Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos, com exceção das comissões pagas aos corretores e outros, são lançados diretamente no resultado quando incorridos. Já as comissões são diferidas e lançadas proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo do correspondente contrato de seguro.
- i) Títulos e créditos a receber  
Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço. A provisão para riscos sobre créditos, quando aplicável, é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas, e leva em conta a experiência passada e os atrasos verificados nos créditos a receber de um mesmo devedor no mesmo ramo.
- j) Investimentos  
São mantidos ao valor de custo, ajustados por redução ao valor recuperável (“impairment”).
- k) Imobilizado  
Corresponde aos itens tangíveis decorrentes da participação no Consórcio DPVAT, contabilizados pela Seguradora Líder.
- l) Intangível  
Corresponde a ativos não monetários e sem substância física, e que são identificáveis, controlados e geradores de benefícios econômicos futuros. Os intangíveis estão representados substancialmente por software e gastos com desenvolvimento de sistemas, são registrados ao custo e amortizados utilizando-se o método linear pelo prazo de vida útil estimada, ajustados por redução ao valor recuperável (“impairment”).
- m) Redução ao valor recuperável – ativos não financeiros  
A redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) é reconhecida como perda quando o valor de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa registrado contabilmente for maior do que o seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos ou grupos de ativos. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Os valores dos ativos não financeiros são objeto de revisão periódica, no mínimo anual, para determinar se existe alguma indicação de perda no valor recuperável ou de realização destes ativos.

A Companhia não tem conhecimento de quaisquer ajustes relevantes que possam afetar a capacidade de recuperação dos ativos não financeiros em 30.06.2018 e 31.12.2017.

n) Provisões técnicas de seguros e previdência complementar

As provisões técnicas de seguros e previdência complementar são calculadas de acordo com as notas técnicas atuariais, conforme disposto pela SUSEP e segundo critérios estabelecidos pela Resolução CNSP nº 321/2015, pela Circular SUSEP nº 517/2015, e alterações posteriores.

I - Seguros

- Provisão de prêmios não ganhos (PPNG): constituída para cobertura de sinistros e despesas a ocorrer referentes aos riscos assumidos na data de cálculo, independentemente de sua emissão, correspondente ao período de vigência a decorrer. É calculada com base no prêmio comercial, bruto de resseguro e líquido de cosseguro cedido, contemplando também a estimativa para os riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE). Entre a emissão e o início de vigência do risco, considera-se o período de vigência a decorrer igual ao prazo de vigência do risco. Após a emissão e o início de vigência do risco, a provisão é calculada *pro rata die*. A PPNG referente às operações de retrocessão é constituída com base em informações recebidas do ressegurador.
- Provisão de sinistros a liquidar (PSL): constituída com base em estimativa de pagamento de indenizações, conforme avisos de sinistros recebidos até a data-base, e atualizada monetariamente;
- Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR): constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data-base. O cálculo da provisão é feito por processo estatístico-atuarial, que utiliza a experiência passada da Seguradora para projetar o valor dos sinistros já ocorridos mas ainda não reportados à Seguradora;
- Provisão de despesas relacionadas (PDR): constituída para cobertura dos valores esperados de despesas relacionadas aos sinistros ocorridos (avisados ou não). O cálculo da provisão é feito por processo estatístico-atuarial, que utiliza a experiência passada da Seguradora para projetar o valor das despesas a serem pagas.

II - Previdência complementar

- Provisões matemáticas de benefícios a conceder (PMBAC) e concedidos (PMBC): constituídas para cobertura dos compromissos assumidos com os participantes/segurados, na fase de acumulação (PMBAC) e fase de concessão de benefícios (PMBC), dos planos estruturados no regime financeiro de capitalização, e conforme nota técnica atuarial aprovada pela SUSEP.
- Provisão de despesas relacionadas (PDR): constituída para cobertura de todas as despesas relacionadas à liquidação de indenizações e benefícios, em função de sinistros ocorridos e a ocorrer (regime financeiro de capitalização).
- Provisão de Excedentes Financeiros (PEF): constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes financeiros, conforme regulamentação em vigor, caso haja previsão contratual.

III - Provisão Complementar de Cobertura – PCC

A provisão será constituída quando for constatada insuficiência relacionada às provisões técnicas PPNG, PMBAC e PMBC, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP).

IV - Teste de Adequação de Passivos – TAP

O teste tem por objetivo avaliar se os passivos decorrentes dos contratos de seguro (exceto DPVAT, DPEM e Seguro Habitacional do SFH) e de previdência complementar aberta estão adequados, através da confrontação do valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa projetado. Referido teste é realizado trimestralmente, de acordo com os critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015, que exige a apuração com frequência mínima semestral, e premissas mínimas determinadas pelos atuários internos da Companhia.

O resultado do TAP é a diferença entre i) o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e ii) a soma do saldo contábil na data-base de todas as provisões técnicas, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas. Para a realização do teste, os fluxos são agrupados respeitando a segregação definida pela Circular SUSEP nº 517/15, com base nas similaridades dos riscos. A compensação dos resultados (déficit ou superávit) entre os seis macro fluxos definidos na regulamentação é vedada, sendo aplicada a compensação entre os resultados parciais.

A insuficiência detectada nas provisões PPNG, PMBC e PMBAC será registrada como uma despesa no resultado do exercício, por meio da constituição da PCC (conforme item anterior). Já os ajustes decorrentes de insuficiências nas demais provisões técnicas são efetuados nas próprias provisões.

o) Apuração de resultado de operações de seguros e previdência complementar

Os prêmios de seguros deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro e os respectivos custos de comercialização são registrados por ocasião da emissão das respectivas apólices ou faturas ou pela vigência do risco, conforme estabelece a Circular SUSEP nº 517/2015, e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio da constituição da provisão de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição.

As receitas de contribuições previdenciárias são reconhecidas por ocasião de seu recebimento.

Prêmios de resseguros cedidos são diferidos e reconhecidos no resultado no decorrer do prazo de cobertura, por meio de registro no ativo de resseguros – provisões técnicas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela SUSEP, da seguinte forma:

- I- Ativos Contingentes: são possíveis ativos que resultam de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos e não totalmente sob controle da entidade. O ativo contingente não é reconhecido nas demonstrações contábeis, e sim divulgado caso a realização do ganho seja provável. Porém, quando existem evidências de que a realização do ganho é praticamente certa, o ativo deixa de ser contingente e passa a ser reconhecido.

II- Provisões e passivos contingentes: uma obrigação presente (legal ou não formalizada) resultante de evento passado, na qual seja provável uma saída de recursos para sua liquidação e que seja mensurada com confiabilidade, deve ser reconhecida pela entidade como uma provisão.

Caso a saída de recursos para liquidar a obrigação presente não seja provável ou não possa ser confiavelmente mensurada, ela não se caracteriza como uma provisão, mas sim como um passivo contingente. Também se caracterizam como passivo contingente as possíveis obrigações resultantes de eventos passados e cuja existência seja confirmada apenas pela ocorrência de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sobre controle da entidade. Os passivos contingentes não devem ser reconhecidos, apenas divulgados, a menos que a saída de recursos para liquidar a obrigação seja remota.

As obrigações são avaliadas pela Administração, com base nas melhores estimativas e levando em consideração o parecer dos assessores jurídicos, que reconhece uma provisão quando a probabilidade de perda é considerada provável; e divulga sem reconhecer provisão quando a probabilidade de perda é considerada possível. As obrigações cuja probabilidade de perda é considerada remota não requerem provisão ou divulgação.

III- Obrigações Legais (fiscais e previdenciárias): referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independentemente da probabilidade de saída de recursos, uma vez que a certeza de não desembolso depende exclusivamente do reconhecimento da inconstitucionalidade da lei em vigor.

q) Benefícios a empregados

Os benefícios de curto prazo são aqueles a serem pagos dentro de doze meses. Os benefícios que compõem esta categoria são salários, contribuições para o Instituto Nacional de Seguridade Social, ausências de curto prazo, participação nos resultados e benefícios não monetários.

A participação nos lucros é reconhecida como uma provisão para pagamento e uma despesa de participação nos resultados (apresentado na rubrica "Despesas de pessoal" na demonstração consolidada do resultado) com base em cálculo que considera o lucro após certos ajustes. A Safra Vida e Previdência reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

A Safra Vida e Previdência não possui benefícios de longo prazo relativos à rescisão de contrato de trabalho além daqueles estabelecidos pelo sindicato da categoria, como assistência médica. Os benefícios de rescisão são exigíveis quando o contrato de trabalho é rescindido antes da data normal de aposentadoria.

Adicionalmente, a Safra Vida e Previdência não possui remuneração baseada em ações para o seu pessoal chave e empregados.

r) Tributos

A seguir, seguem demonstrados os principais tributos e respectivas alíquotas aplicadas. Para efeito das respectivas bases de cálculo, é observada a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social <sup>(1)</sup>	15,00% - 20,00%
PIS	0,65%
COFINS	4,00%

<sup>(1)</sup> A Lei nº 13.169, de 06.10.2015, alterou temporariamente a alíquota de Contribuição Social aplicável às instituições financeiras e assemelhadas, de 15% para 20% no período compreendido entre 01.09.2015 a 31.12.2018. A partir de 01.01.2019, a alíquota aplicável volta a ser de 15%. Como resultado da majoração temporária da alíquota de contribuição social, os impostos correntes foram calculados às alíquotas de 15% até 31.08.2015 e 20% a partir de setembro de 2015. A Safra Vida e Previdência não reconheceu o efeito do aumento de 5% da alíquota sobre a constituição de seu crédito tributário - Nota 10(b), dada a conjuntura macroeconômica atual, que trouxe incertezas quanto à efetiva realização líquida no período de vigência da referida majoração.

Os créditos tributários de diferenças temporárias decorrem principalmente das provisões para prêmios a receber e das provisões para contingências trabalhistas, e são reconhecidos apenas quando todos os requisitos para sua constituição, estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015, são atendidos.

Os tributos relacionados com ajustes ao valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos em contrapartida com o respectivo ajuste no patrimônio líquido e subsequentemente são reconhecidos no resultado pela realização dos ganhos e perdas dos respectivos ativos financeiros.

s) Uso de estimativas contábeis críticas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes, (ii) provisões técnicas de seguros, resseguros e previdência complementar e teste de adequação do passivo, (iii) valor justo de determinados ativos e passivos financeiros, (iv) as taxas de depreciação de itens do ativo imobilizado, (v) amortizações de ativos intangíveis e (vi) créditos tributários. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	30.06.2018	31.12.2017
Disponibilidades	2.836	1.417
Cotas de fundo de investimento exclusivo livres – Nota 5(a-I)	125.286	135.406
<b>Total</b>	<b>128.122</b>	<b>136.823</b>

#### 5. APLICAÇÕES - ATIVOS FINANCEIROS

##### a) Carteira

##### I. Composição

	30.06.2018		31.12.2017	
	Valor Justo sem vencimento <sup>(2)</sup>	%	Valor Justo sem vencimento <sup>(2)</sup>	%
<b>Mensurados ao valor justo por meio do resultado – Nota 5(a-III)</b>	<b>13.663.452</b>	<b>100,00%</b>	<b>12.289.039</b>	<b>100,00%</b>
Cotas de fundos de investimentos exclusivos - Livres <sup>(1)</sup> – Nota 4	125.286	97,25%	135.406	1,10%
Recursos garantidores de reservas técnicas – Nota 6(g)	13.538.166	2,75%	12.153.633	98,90%
Cotas de fundos de investimentos PGBL/VGBL	13.287.554	0,92%	11.911.901	96,94%
Cotas de fundos de investimento - Seguros <sup>(1)</sup>	156.615	1,15%	143.067	1,16%
Cotas de fundos de investimentos – DPVAT <sup>(1)</sup>	93.997	0,69%	98.665	0,80%

<sup>(1)</sup> Refere-se a cotas de fundo de investimento exclusivo administrados pelas empresas do Grupo Safra (Parte Relacionada) – Nota 14(b). A carteira dos fundos de investimentos livres está composta substancialmente por operações compromissadas com lastro em títulos públicos e a carteira dos fundos vinculados à garantia está composta substancialmente por títulos públicos.

<sup>(2)</sup> Não houve ganhos e/ou perdas não realizados durante os períodos findos em 30.06.2018 e 31.12.2017. Desta forma, o saldo referente ao valor justo é igual ao saldo do custo contábil.

##### II. Movimentação das aplicações

Cotas de fundos de investimentos	01.01 a 30.06.2018				
	Livres	Recursos garantidores de reservas técnicas			Total
		PGBL/VGBL	Seguros	DPVAT	
<b>Saldo no início do período</b>	<b>135.406</b>	<b>11.911.901</b>	<b>143.067</b>	<b>98.665</b>	<b>12.289.039</b>
Aquisição no período	458.770	1.536.457	9.000	7.026	2.011.253
Vendas/Resgates no período	(473.001)	(380.506)	-	(14.687)	(868.194)
Resultado – Receita de juros – Nota 5(c)	4.111	219.702	4.548	2.993	231.354
<b>Saldo no final do período</b>	<b>125.286</b>	<b>13.287.554</b>	<b>156.615</b>	<b>93.997</b>	<b>13.663.452</b>

III. Hierarquia do valor justo dos ativos financeiros

	30.06.2018		
	Nível 1	Nível 2	Total
Cotas de fundos de investimentos PGBL/VGBL	13.162.873	124.681	13.287.554
Títulos Públicos – Tesouro Nacional	12.972.904	-	12.972.904
Títulos Privados	189.969	129.558	319.527
Ações	114.590	-	114.590
Certificados de depósitos bancários	-	119.491	119.491
Letras financeiras	-	10.067	10.067
Debêntures	75.379	-	75.379
Contas a pagar	-	(4.877)	(4.877)
Cotas de fundos de investimentos – Livres	125.286	-	125.286
Cotas de fundos de investimentos – Vinculados a Garantia	156.615	-	156.615
Cotas de fundos de investimentos – DPVAT	93.997	-	93.997
<b>Total em 30.06.2018 <sup>(1)</sup> - Nota 5(a-I)</b>	<b>13.538.771</b>	<b>124.681</b>	<b>13.663.452</b>
<b>Total em 31.12.2017 <sup>(1)</sup> - Nota 5(a-I)</b>	<b>11.739.327</b>	<b>549.712</b>	<b>12.289.039</b>

<sup>(1)</sup> Em 30.06.2018 e 31.12.2017 não havia títulos de valores mobiliários classificados em Nível 3.

**Nível 1** - preços cotados em mercados ativos para o mesmo instrumento, sem modificação (SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, B3 e ANBIMA - Associação Brasileira dos Mercados Financeiro e de Capitais).

**Nível 2** - preços cotados em mercados ativos para instrumentos semelhantes ou técnicas de avaliação, para as quais todos os inputs significativos são baseados nos dados de mercados observáveis (SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, B3 e ANBIMA - Associação Brasileira dos Mercados Financeiro e de Capitais).

**Nível 3** - técnicas de avaliação, para as quais qualquer input significativo não se baseia em dados de mercado observáveis.

b) Instrumentos financeiros derivativos

Durante os períodos findos em 30.06.2018 e 31.12.2017, a Companhia não detinha operações de instrumentos financeiros derivativos.

c) Resultado financeiro

	2018	2017
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>233.073</b>	<b>519.673</b>
Receitas com títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos	231.575	519.336
Mensurados ao valor justo por meio do resultado – Nota 5(a-II)	231.354	519.327
Livres e cobertura excedente	5.308	15.563
Vinculados a garantia	226.046	503.764
PGBL/VGBL	219.702	493.213
Seguros	3.351	5.663
DPVAT	2.993	4.888
Outras	221	9
Receitas financeiras com operações de seguros	1.388	79
Juros sobre recebimento de prêmios - Nota 6(a-I(3))	890	9
Cosseguros cedidos - Nota 6(d-II)	488	62
Resseguros cedidos - Nota 6(b-II)	10	8
Outras	110	258
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(223.740)</b>	<b>(498.380)</b>
Operações de seguros	(3.579)	(5.018)
Atualização monetária - PSL - Nota 6(d-II)	(3.573)	(5.011)
DPVAT	(3.007)	(4.900)
Provisão de sinistro a liquidar	(566)	(111)
Outras	(6)	(7)
Despesas financeiras sobre PGBL e VGBL – Nota 6(e-II)	(219.915)	(493.157)
Provisão matemática	(219.639)	(493.272)
Concedidos	(276)	115
Outras	(246)	(205)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>9.333</b>	<b>21.293</b>



## 6. OPERAÇÕES COM SEGUROS, RESSEGUROS E PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

### a) Créditos das operações com seguros e resseguros

#### I - Prêmios a receber

Os prêmios a receber contemplam os prêmios de emissão direta e co-seguro aceito.

##### 1) Composição dos saldos

	30.06.2018			31.12.2017	
	Prêmios a receber <sup>(1)</sup>	Riscos vigentes e não emitidos	Risco de crédito – Nota 6(a-III)	TOTAL	TOTAL
Prestamista	20.712	1.322	(1.028)	21.006	16.674
Acidentes Pessoais	815	1.082	(83)	1.814	3.080
Vida em grupo	585	579	(60)	1.104	2.150
Outros	44	130	-	174	-
<b>Total em 30.06.2018</b>	<b>22.156</b>	<b>3.113</b>	<b>(1.171)</b>	<b>24.098</b>	<b>21.904</b>
<b>Total em 31.12.2017</b>	<b>20.444</b>	<b>2.739</b>	<b>(1.279)</b>	<b>21.904</b>	

<sup>(1)</sup> O prazo médio dos parcelamentos é de 1 mês para acidentes pessoais e vida em grupo e 14 meses para prestamista.

##### 2) Parcelas por vencimento – Prêmios a receber

CURSO	30.06.2018			31.12.2017	
	ANORMAL <sup>(1)</sup>	NORMAL <sup>(2)</sup>	TOTAL	TOTAL	
Parcelas Vencidas:	741	1.758	2.499	2.058	
De 01 a 30 dias	234	1.446	1.680	1.340	
De 31 a 60 dias	245	312	557	518	
De 61 a 120 dias	262	-	262	200	
Parcelas Vincendas:	430	19.227	19.657	18.386	
De 01 a 30 dias	40	2.493	2.533	4.470	
De 31 a 60 dias	35	1.769	1.804	1.657	
De 61 a 120 dias	70	2.871	2.941	2.491	
De 121 a 180 dias	53	2.180	2.233	1.833	
De 181 a 365 dias	132	4.832	4.964	3.895	
Acima de 365 dias	100	5.082	5.182	4.040	
<b>TOTAL em 30.06.2018</b>	<b>1.171</b>	<b>20.985</b>	<b>22.156</b>	<b>20.444</b>	
<b>TOTAL em 31.12.2017</b>	<b>1.279</b>	<b>19.165</b>	<b>20.444</b>		

<sup>(1)</sup> Apólices que apresentam parcelas vencidas há mais de 60 dias integralmente provisionadas. <sup>(2)</sup> Apólices sem atraso e/ou com parcelas vencidas até 60 dias.

##### 3) Por movimentação no período

	01.01 a 30.06.2018	01.01 a 30.06.2017
<b>Saldo no início do período</b>	<b>21.904</b>	<b>6.541</b>
(+) Prêmios emitidos e riscos vigentes e não emitidos <sup>(1)</sup>	105.192	116.396
(-) Recebimentos <sup>(2)</sup>	(103.997)	(105.883)
(-) Variação de risco de crédito – Nota 6(a-III)	109	(78)
(+) Juros sobre recebimento de prêmios	890	9
<b>Saldo no final do período</b>	<b>24.098</b>	<b>16.985</b>

<sup>(1)</sup> Totalizam R\$ 122.822 (R\$ 137.365 em 2017) quando incluídos o DPVAT no montante de R\$ 17.630 (R\$ 20.969 em 2017).

#### II - Operações com Seguradoras e Resseguradoras

	Seguradoras		Resseguradoras	
	30.06.2018	31.12.2017	30.06.2018	31.12.2017
Sinistros a recuperar	554	2.203	1.520	1.673
Comissão de cosseguro cedido	37	37	-	-
Outros créditos	-	-	1.142	253
Risco de crédito – Nota 6(a-III)	(520)	(530)	(1.400)	(1.401)
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>1.710</b>	<b>1.262</b>	<b>525</b>

#### III - Movimentação do risco de crédito das operações com seguros e resseguros – Nota 3(g-III)

	30.06.2018				TOTAL
	Prêmios a receber <sup>(1)</sup>	Operações com Seguradoras <sup>(2)</sup>	Operações com Resseguradoras <sup>(2)</sup>	Débitos das Operações com Seguros e Resseguros <sup>(3)</sup>	
<b>Saldo no início do período</b>	<b>(1.279)</b>	<b>(530)</b>	<b>(1.401)</b>	225	<b>(2.985)</b>
(Constituição)/Reversão - Nota 6(j-III)	108	10	1	(9)	110
<b>Saldo no final do período</b>	<b>(1.171)</b>	<b>(520)</b>	<b>(1.400)</b>	<b>216</b>	<b>(2.875)</b>

<sup>(1)</sup> Nota 6(a-I(1)). <sup>(2)</sup> Nota 6(a-II). <sup>(3)</sup> Inclui repasses de prêmios/comissões a corretores, seguradoras e resseguradoras e IOF sobre prêmios não pagos.

## b) Ativos de Resseguros – Provisões Técnicas

## I – Saldo das provisões técnicas

	30.06.2018						31.12.2017
	SINISTROS						TOTAL
	PPNG	PSL <sup>(1)</sup>	IBNR	SUBTOTAL	PCC <sup>(2)</sup>	TOTAL	
Prestamista	1.293	-	10	10	-	1.303	2.213
Acidentes pessoais	349	36	60	96	-	445	798
Vida em grupo	392	753	390	1.143	-	1.535	8.434
Outros	33	-	6	6	-	39	-
<b>Total em 30.06.2018</b>	<b>2.067</b>	<b>789</b>	<b>466</b>	<b>1.255</b>	<b>-</b>	<b>3.322</b>	<b>11.445</b>
<b>Total em 31.12.2017</b>	<b>2.225</b>	<b>2.084</b>	<b>368</b>	<b>2.452</b>	<b>6.768</b>	<b>11.445</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui 1 (5 em 31.12.2017) casos de sinistros judiciais no montante de R\$ 503 (R\$ 506 em 31.12.2017). <sup>(2)</sup> Nota 6(f)

## II - Movimentação dos ativos de resseguro no período

	01.01 a 30.06.2018				TOTAL
	PPNG	PSL, IBNR e PDR	PCC – Nota 6(f)	TOTAL	
<b>Saldo no início do período</b>		<b>2.225</b>	<b>2.452</b>	<b>6.768</b>	<b>11.445</b>
Varição das provisões técnicas		(158)	712	(6.768)	(6.214)
Recuperações		-	(1.919)	-	(1.919)
Atualização monetária – Nota 5(c)		-	10	-	10
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.067</b>	<b>2.084</b>	<b>1.255</b>	<b>-</b>	<b>3.322</b>

## c) Custos de aquisição diferidos

## I - Composição dos saldos

	30.06.2018		31.12.2017	
	Custos de aquisição diferidos	Prazo médio de diferimento (mês)	Custos de aquisição diferidos	Prazo médio de diferimento (mês)
Prestamista	6.763	19	6.238	17
Acidentes Pessoais	2.421	4	3.239	5
Vida em grupo	1.286	3	1.675	5
Outros	76	11	-	-
<b>Total</b>	<b>10.546</b>		<b>11.152</b>	

## II - Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	01.01 a 30.06.2018
<b>Saldo no início do período</b>	11.152
Comissões	16.051
Apropriação no resultado – Nota 6(j-I)	(16.657)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>10.546</b>

## d) Provisões Técnicas de Seguros – Pessoas

## I - Composição dos saldos

	30.06.2018						31.12.2017
	SINISTROS						TOTAL
	PPNG <sup>(1)</sup>	PSL <sup>(2)</sup>	IBNR <sup>(3)</sup>	SUBTOTAL	PCC <sup>(4)</sup>	TOTAL	
Prestamista	41.308	308	48	356	-	41.664	41.933
Acidentes pessoais	17.146	328	128	456	-	17.602	22.552
Vida em grupo	9.100	1.999	977	2.976	-	12.076	33.089
Outros	613	-	29	29	-	642	-
<b>Subtotal Pessoas</b>	<b>68.167</b>	<b>2.635</b>	<b>1.182</b>	<b>3.817</b>	<b>-</b>	<b>71.984</b>	<b>97.574</b>
Danos pessoais - DPVAT	1.017	11.969	80.976	92.945	-	93.962	98.533
<b>Total em 30.06.2018</b>	<b>69.184</b>	<b>14.604</b>	<b>82.158</b>	<b>96.762</b>	<b>-</b>	<b>165.946</b>	<b>196.107</b>
Pessoas	72.228	5.519	958	6.477	18.869	97.574	
DPVAT	550	14.483	83.500	97.983	-	98.533	
<b>Total em 31.12.2017</b>	<b>72.778</b>	<b>20.002</b>	<b>84.458</b>	<b>104.460</b>	<b>18.869</b>	<b>196.107</b>	

<sup>(1)</sup> Inclui outras provisões de prêmios no valor de R\$ 1.017 (R\$ 550 em 31.12.2017). <sup>(2)</sup> O ano de aviso dos sinistros está demonstrado na Nota 7. O montante de DPVAT judicial é R\$ 9.997 (R\$ 12.206 em 31.12.2017). <sup>(3)</sup> Inclui PDR-IBNR no valor de R\$ 91 (R\$ 72 em 31.12.2017). <sup>(4)</sup> Nota 6(f).

## II- Movimentação das provisões técnicas de seguros no período

	01.01 a 30.06.2018						
	SINISTROS						
	PPNG	PSL, IBNR e PDR	PSL e PDR judicial	SUBTOTAL	DPVAT	PCC - Nota 6(f)	TOTAL
<b>Saldo no início do período</b>	<b>72.228</b>	<b>4.805</b>	<b>1.672</b>	<b>6.477</b>	<b>98.533</b>	<b>18.869</b>	<b>196.107</b>
Sinistros Ocorridos – Nota 6(j-I)	-	1.961	562	2.523	14.283	-	16.806
Varição de provisões técnicas	(4.061)	-	-	-	832	(18.869)	(22.098)
Sinistros pagos	-	(5.253)	(496)	(5.749)	(22.693)	-	(28.442)
Atualização monetária - PSL - Nota 5(c)	-	566	-	566	3.007	-	3.573
<b>Saldo no final do período</b>	<b>68.167</b>	<b>2.079</b>	<b>1.738</b>	<b>3.817</b>	<b>93.962</b>	<b>-</b>	<b>165.946</b>

e) Operações com Previdência Complementar e Vida com cobertura de sobrevivência

I- Saldo das provisões técnicas de vida com cobertura de sobrevivência e previdência complementar

	30.06.2018			31.12.2017		
	PGBL	VGBL	TOTAL	PGBL	VGBL	TOTAL
<b>Provisões matemáticas</b>	<b>2.300.427</b>	<b>10.987.115</b>	<b>13.287.542</b>	<b>2.110.813</b>	<b>9.801.019</b>	<b>11.911.832</b>
Benefícios a conceder	2.293.703	10.987.115	13.280.818	2.104.234	9.801.019	11.905.253
Benefícios concedidos	6.724	-	6.724	6.579	-	6.579
<b>Outras provisões técnicas <sup>(1)</sup></b>	<b>11.053</b>	<b>7.529</b>	<b>18.582</b>	<b>12.713</b>	<b>5.849</b>	<b>18.562</b>
PCC - Benefícios a conceder	-	-	-	226	-	226
PDR	11.053	7.529	18.582	12.487	5.849	18.336
Benefícios a conceder	10.543	7.529	18.072	12.242	5.849	18.091
Benefícios concedidos	510	-	510	245	-	245
<b>Provisão de resgates</b>	<b>692</b>	<b>2.647</b>	<b>3.339</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>2.312.172</b>	<b>10.997.291</b>	<b>13.309.463</b>	<b>2.123.526</b>	<b>9.806.868</b>	<b>11.930.394</b>

<sup>(1)</sup> Nota 6(f).

II- Movimentação das provisões no período

	01.01 a 30.06.2018		
	PGBL	VGBL	TOTAL
<b>Saldo no início do período</b>	<b>2.123.526</b>	<b>9.806.868</b>	<b>11.930.394</b>
Movimentação das provisões matemáticas	189.547	1.186.096	1.375.643
Contribuições	18.547	502.698	521.245
Transferências de portabilidade líquidas	175.580	853.980	1.029.560
Pagamentos de resgates	(41.464)	(353.342)	(394.806)
Benefícios pagos	(271)	-	(271)
Atualização Monetária – Nota 5(c)	37.155	182.760	219.915
Constituição de provisões técnicas - Nota 6(f-II)	(1.593)	1.680	87
PDR	(1.434)	1.680	246
PCC – Nota 3(o-III)	(159)	-	(159)
Provisões de resgates	692	2.647	3.339
<b>Saldo no final do período</b>	<b>2.312.172</b>	<b>10.997.291</b>	<b>13.309.463</b>

f) Teste de Adequação de Passivos – TAP – Nota 3(o-III)

As premissas utilizadas no cálculo do TAP são as seguintes:

- (i) Para o segmento Previdência, considera-se as taxas de juros e tábuas atuariais contratadas pelos participantes (taxas de 0%, 3% ou 6% mais correção de IGPM ou IPCA e tábuas AT-1983, AT-2000 e BR-EMSSb). Faz parte da apuração do TAP os demais decrementos atuariais tais como: projeções de resgates (tábua de persistência), taxa de conversão em benefícios concedidos e taxa de juros esperada disponibilizada pela SUSEP (ETTJ – Estrutura a Termo da Taxa de Juros), conforme a curva de juros relacionada ao indexador da obrigação. Para o cálculo da estimativa da variável biométrica morte são consideradas as tábuas BR-EMS V.2015-m e BR-EMS V.2015-f implementadas com "Improvement" segundo a escala G divulgada no site do SOA (Society of Actuaries).
- (ii) Para o segmento Vida, faz parte da apuração do TAP projeções atuariais de sinistralidade esperada e despesa administrativa. As estimativas correntes dos fluxos de caixa são descontadas a valor presente com base nas estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco definidas pela SUSEP.

A partir desta data-base, aplicamos a compensação entre os fluxos parciais do TAP, adaptando-se às disposições da Circular SUSEP nº 543/2016 antes do prazo limite de 31 de dezembro de 2018.

I - Composição

	30.06.2018	31.12.2017
<b>Ativo – Ativos de resseguro - Nota 6(b)</b>	-	<b>6.768</b>
<b>Passivo</b>	<b>(18.582)</b>	<b>(37.431)</b>
Provisões técnicas – Seguros – Pessoas – Nota 6(d)	-	(18.869)
Provisões técnicas – Vida com cobertura de sobrevivência e previdência complementar – PGBL- Nota 6(e-I)	(18.582)	(18.562)
<b>Provisão complementar de cobertura – PCC e Provisão de Despesa Relacionada - PDR - Líquida</b>	<b>(18.582)</b>	<b>(30.663)</b>

II – Efeitos no resultado

	2018	2017
Resultado com operações de resseguro- Notas 6(b-II) e (j-II)	(6.768)	181
Operações de Seguros - Notas 6(d-II) e (j-I)	18.869	(875)
Operações de vida com cobertura de sobrevivência e previdência complementar - Nota 6(e-II)	(87)	(184)
<b>Provisão complementar de cobertura – PCC e Provisão de Despesa Relacionada - PDR - Líquida</b>	<b>12.014</b>	<b>(878)</b>

## g) Garantia das provisões técnicas de seguros e previdência complementar

	30.06.2018	31.12.2017
<b>Total de Provisões a serem garantidas</b>	<b>13.474.159</b>	<b>12.117.281</b>
Provisões técnicas	92.655	106.916
Provisões técnicas de seguros - Nota 6(d-I)	71.984	97.574
Provisões técnicas de previdência complementar e Vida com cobertura de sobrevivência – Outras – Nota 6(e-I)	21.926	18.562
Ativos de resseguros <sup>(1)</sup>	(1.255)	(9.220)
Provisões técnicas – DPVAT – Nota 6(d-I)	93.962	98.533
Provisões matemáticas de previdência complementar e Vida com cobertura de sobrevivência- Nota 6(e-I)	13.287.542	11.911.832
<b>Ativos garantidores das provisões técnicas - Nota 5(a-I)</b>	<b>13.538.166</b>	<b>12.153.633</b>
Cotas de fundos de investimentos – Exclusivos	156.615	143.067
Cotas de fundos de investimentos – DPVAT	93.997	98.665
Cotas de fundos de investimentos PGBL/VGBL	13.287.554	11.911.901
<b>Cobertura Excedente <sup>(2)</sup></b>	<b>64.007</b>	<b>36.352</b>

<sup>(1)</sup> Não inclui PPNG no valor de R\$ 2.067 (R\$ 2.225 em 31.12.2017) – Nota 6(b).

<sup>(2)</sup> Deste montante, R\$ 35 (R\$ 132 em 31.12.2017) referem-se às operações de DPVAT.

## h) Débitos das operações com seguros e resseguros

	30.06.2018	31.12.2017
Prêmios a repassar	808	906
Risco de crédito – Nota 6(a-III)	(20)	(28)
Prêmios a liquidar	4.221	5.783
<b>Total</b>	<b>5.009</b>	<b>6.661</b>

## i) Depósitos de terceiros

	30.06.2018	31.12.2017
Cobrança antecipada de prêmio	39	(155)
Prêmios e emolumentos recebidos <sup>(1)</sup>	-	399
Previdência complementar a processar <sup>(2)</sup>	4.503	568
<b>Total</b>	<b>4.542</b>	<b>812</b>

<sup>(1)</sup> Os valores de prêmios e emolumentos recebidos se referem a faixa de vencimento acima de 365 dias. <sup>(2)</sup> O montante de previdência complementar a processar, está classificado na faixa de vencimento de 1 a 30 dias, basicamente.

## j) Resultado com operações de seguros e resseguros

## I- Prêmios ganhos, custos de aquisição e sinistros ocorridos

Ramos	Prêmios Ganhos		Sinistros Ocorridos		Custo de Aquisição	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Prestamista	64.499	72.037	214	(336)	(9.872)	(10.981)
Acidentes pessoais	25.845	26.364	89	(531)	(3.851)	(3.948)
Vida em grupo	18.814	19.751	(2.797)	(2.269)	(2.709)	(2.940)
Outros	93	-	(29)	-	(13)	-
<b>Subtotal pessoas</b>	<b>109.251</b>	<b>118.152</b>	<b>(2.523)</b>	<b>(3.136)</b>	<b>(16.445)</b>	<b>(17.869)</b>
DPVAT	16.800	20.600	(14.283)	(17.642)	(212)	(247)
PCC – Nota 6(f-II)	18.869	(875)	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>144.920</b>	<b>137.877</b>	<b>(16.806)</b>	<b>(20.778)</b>	<b>(16.657)</b>	<b>(18.116)</b>

## II- Resultado com operações de resseguro

Ramos	Receitas <sup>(1)</sup>		Despesas <sup>(2)</sup>		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Prestamista	(371)	46	(1.123)	(1.256)	(1.494)	(1.210)
Acidentes pessoais	(22)	117	(1.046)	(805)	(1.068)	(688)
Vida em grupo	1.103	1.030	(2.444)	(2.139)	(8.109)	(1.109)
Outros	2	-	(8)	-	(6)	-
<b>Sub-total</b>	<b>712</b>	<b>1.193</b>	<b>(4.621)</b>	<b>(4.200)</b>	<b>(10.677)</b>	<b>(3.007)</b>
PCC – Vida em grupo - Nota 6(f-II)	-	-	(6.768)	181	-	181
<b>Total</b>	<b>712</b>	<b>1.193</b>	<b>(11.389)</b>	<b>(4.019)</b>	<b>(10.677)</b>	<b>(2.826)</b>

<sup>(1)</sup> Representado por recuperação de sinistros ocorridos e variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados.

<sup>(2)</sup> Representado por repasse de prêmios de resseguro e variação da PPNG de resseguro.

## III- Outras receitas e despesas com operações de seguro

	2018	2017
<b>Receitas</b>	<b>2.282</b>	<b>1.884</b>
DPVAT	2.073	1.884
Outras despesas com operações de seguros	209	-
<b>Despesas</b>	<b>(3.624)</b>	<b>(2.490)</b>
DPVAT	(1.996)	(2.211)
(Provisão) /Reversão para risco de crédito – Nota 6(a-III)	110	73
Outras despesas com operações de seguros	(1.738)	(352)
<b>Outras receitas e (despesas) operacionais líquidas</b>	<b>(1.342)</b>	<b>(606)</b>

## 7. TABELA DE DESENVOLVIMENTO DE SINISTROS

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia na medida em que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis. Não segregamos os sinistros judiciais devido ao volume imaterial de casos (inferior a 10), o que não resultaria em informação útil ao usuário.

A provisão de sinistros a liquidar bruta de resseguro é composta da seguinte forma:

Provisão de Sinistros a Liquidar – Nota 6(d-I): R\$ 14.604

(-) Operações DPVAT – Nota 6(d-I): R\$ 11.969

Provisão de Sinistros a Liquidar Bruta de resseguro: R\$ 2.635

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
<b>Estimativas de Sinistros</b>											
No ano do aviso	2.669	5.371	3.523	3.699	6.982	5.307	3.409	3.268	6.932	2.833	
Um ano após	2.593	5.307	3.058	2.355	5.761	5.011	2.500	3.419	6.195	-	
Dois anos após	2.489	4.172	3.054	2.322	6.159	4.958	2.501	3.371	-	-	
Três anos após	2.520	4.191	3.094	2.346	5.733	4.762	2.502	-	-	-	
Quatro anos após	2.355	4.238	3.150	2.358	5.729	4.759	-	-	-	-	
Cinco anos após	2.406	4.180	3.206	2.363	5.715	-	-	-	-	-	
Seis anos após	2.711	4.183	3.193	2.330	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após	2.299	4.185	3.256	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após	2.304	4.295	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após	2.428	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Estimativa em 30.06.2018</b>	<b>2.428</b>	<b>4.295</b>	<b>3.256</b>	<b>2.330</b>	<b>5.715</b>	<b>4.759</b>	<b>2.502</b>	<b>3.371</b>	<b>6.195</b>	<b>2.833</b>	<b>37.684</b>
<b>Pagamentos de Sinistros</b>											
No ano do aviso	1.169	2.600	1.732	1.321	3.733	2.953	1.502	2.503	3.237	2.072	
Um ano após	1.628	3.575	2.708	2.144	5.593	4.364	2.276	3.323	6.028	-	
Dois anos após	2.301	3.950	2.746	2.178	5.613	4.628	2.276	3.323	-	-	
Três anos após	2.301	3.975	2.946	2.240	5.626	4.699	2.276	-	-	-	
Quatro anos após	2.302	3.975	2.951	2.243	5.634	4.707	-	-	-	-	
Cinco anos após	2.302	4.269	3.063	2.243	5.634	-	-	-	-	-	
Seis anos após	2.302	4.269	3.063	2.243	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após	2.313	4.269	3.255	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após	2.313	4.269	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após	2.313	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Pagamentos em 30.06.2018</b>	<b>2.313</b>	<b>4.269</b>	<b>3.255</b>	<b>2.243</b>	<b>5.634</b>	<b>4.707</b>	<b>2.276</b>	<b>3.323</b>	<b>6.028</b>	<b>2.072</b>	<b>36.120</b>
<b>PSL em 30.06.2018</b>	<b>115</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>87</b>	<b>81</b>	<b>52</b>	<b>226</b>	<b>48</b>	<b>167</b>	<b>761</b>	<b>1.564</b>
					<b>Passivos de sinistros anteriores a 2009</b>						<b>1.071</b>
					<b>Total do Passivo em 30.06.2018</b>						<b>2.635</b>
Diferenças entre Estimativa final e inicial	241	1.076	267	1.369	1.267	548	907	(103)	737	-	
Diferenças entre Estimativa final e inicial (%)	10%	25%	8%	59%	22%	12%	36%	-3%	12%	0%	

A provisão de sinistros a liquidar líquida de resseguro é composta da seguinte forma:

Provisão de Sinistros a Liquidar Bruta de resseguro: R\$ 2.635

(-) Recuperação de Sinistros a Liquidar: R\$ 789 – Nota 6(b-I)

Provisão de Sinistros a Liquidar líquida de resseguro: R\$ 1.846

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
<b>Estimativas de Sinistros</b>											
No ano do aviso	1.264	2.058	1.890	1.832	2.614	1.820	1.674	1.146	3.857	1.614	
Um ano após	1.225	2.066	1.582	1.433	1.891	1.519	1.337	1.189	3.714	-	
Dois anos após	1.158	1.773	1.574	1.390	1.937	1.484	1.339	1.141	-	-	
Três anos após	1.178	1.766	1.619	1.408	1.851	1.350	1.340	-	-	-	
Quatro anos após	1.103	1.778	1.676	1.420	1.844	1.347	-	-	-	-	
Cinco anos após	1.154	1.716	1.732	1.425	1.845	-	-	-	-	-	
Seis anos após	1.461	1.719	1.719	1.380	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após	1.048	1.721	1.855	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após	1.054	1.793	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após	1.169	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Estimativa em 30.06.2018</b>	<b>1.169</b>	<b>1.793</b>	<b>1.855</b>	<b>1.380</b>	<b>1.845</b>	<b>1.347</b>	<b>1.340</b>	<b>1.141</b>	<b>3.714</b>	<b>1.614</b>	<b>17.198</b>
<b>Pagamentos de Sinistros</b>											
No ano do aviso	737	1.265	913	770	1.135	730	657	770	1.738	1.140	
Um ano após	962	1.540	1.311	1.253	1.755	1.117	1.118	1.093	3.547	-	
Dois anos após	1.042	1.633	1.345	1.287	1.775	1.232	1.118	1.093	-	-	
Três anos após	1.042	1.657	1.545	1.294	1.787	1.287	1.119	-	-	-	
Quatro anos após	1.043	1.657	1.550	1.298	1.796	1.295	-	-	-	-	
Cinco anos após	1.043	1.766	1.662	1.298	1.796	-	-	-	-	-	
Seis anos após	1.043	1.766	1.662	1.298	-	-	-	-	-	-	
Sete anos após	1.054	1.766	1.854	-	-	-	-	-	-	-	
Oito anos após	1.054	1.767	-	-	-	-	-	-	-	-	
Nove anos após	1.054	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
<b>Pagamentos em 30.06.2018</b>	<b>1.054</b>	<b>1.767</b>	<b>1.854</b>	<b>1.298</b>	<b>1.796</b>	<b>1.295</b>	<b>1.119</b>	<b>1.093</b>	<b>3.547</b>	<b>1.140</b>	<b>15.963</b>
<b>PSL em 30.06.2018</b>	<b>115</b>	<b>26</b>	<b>1</b>	<b>82</b>	<b>49</b>	<b>52</b>	<b>221</b>	<b>48</b>	<b>167</b>	<b>474</b>	<b>1.235</b>
					<b>Passivos de sinistros anteriores a 2009</b>						<b>611</b>
					<b>Total do Passivo em 30.06.2018</b>						<b>1.846</b>
Diferenças entre Estimativa final e inicial	95	265	35	452	769	473	334	5	143	-	
Diferenças entre Estimativa final e inicial (%)	8%	15%	2%	33%	42%	35%	25%	0%	4%	0%	

## 8. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2018	2017
Pessoal	(1.896)	(2.458)
Administrativas DPVAT	(1.260)	(1.045)
Serviços de terceiros	(300)	(146)
Localização e funcionamento	(4)	(681)
Contingências cíveis, trabalhistas e outras– Nota 9(b)	(922)	(547)
<b>Total</b>	<b>(4.382)</b>	<b>(4.877)</b>

## 9. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Ativos Contingentes

Não há ativos contingentes a serem divulgados.

### b) Passivos Contingentes – Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Outros

Os passivos contingentes montam R\$ 316 (R\$ 9.128 em 31.12.2017) e estão representados, substancialmente, por contingências fiscais e obrigações legais. No período, ocorreu a liquidação financeira no montante de R\$ 5.822 relativo ao processo de PIS/COFINS sobre receitas financeiras, e os efeitos no resultado estão registrados em "Despesas com tributos" – Nota 10(a-II).

O valor dos passivos contingentes classificados como perda possível relativo a ações cíveis, não reconhecidos, é de R\$ 10.574 (R\$ 10.295 em 31.12.2017).

## 10. TRIBUTOS

### a) Composição das despesas com impostos e contribuições

I – Conciliação das despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social

	2018	2017
<b>Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>99.525</b>	<b>102.070</b>
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes - Nota 3(r)	(44.786)	(45.932)
<b>(Inclusões) Exclusões Permanentes</b>	<b>3.500</b>	<b>(201)</b>
Juros sobre capital próprio	1.936	-
Despesas indedutíveis líquidas das receitas não tributadas	1.291	(408)
Outros	273	207
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social do período</b>	<b>(41.286)</b>	<b>(46.133)</b>

II – Despesas com tributos

Referem-se substancialmente a PIS/COFINS no montante R\$ (6.501) (R\$ (5.793) em 2017), reversão de contingências fiscais no montante de R\$ 2.841 (R\$ (1.961) em 2017) - Nota 9(b), e Taxa de fiscalização no montante R\$ (1.326) (R\$ (1.342) em 2017).

### b) Tributos diferidos

Totalizam R\$ 1.278 (R\$ 3.451 em 31.12.2017) e são originados, substancialmente, pelo Risco de Crédito de Operações de Seguros no montante de R\$ 1.150 (R\$ 1.194 em 31.12.2017).

A previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Exercícios de realização						Total <sup>(1)</sup>
	2018	2019	2020	2021	2022	2023	
Tributos diferidos	222	597	411	22	8	2	1.262

<sup>(1)</sup> Ajuste a valor presente de R\$ 1.190, para cálculo foi utilizada a taxa de CDI projetada para os períodos futuros, líquida dos efeitos fiscais.

O efeito da majoração temporária de 5% da alíquota de contribuição social sobre o crédito tributário (Nota 3(r)), se reconhecido, montaria em R\$ 268 (R\$ 431 em 31.12.2017).

### c) Impostos e contribuições a pagar

Totalizam R\$ 14.696 (R\$ 12.149 em 31.12.2017) e referem, basicamente, ao Imposto de Renda e Contribuição Social correntes no valor R\$ 12.735 (R\$ 11.236 em 31.12.2017).

## 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Ações

O Capital social está representado por 3.529.110.900 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Acionista	30.06.2018	
	Quantidade	%
Banco Safra S.A.	3.529.109.595	99,99%
Elong Administração e Representações Ltda.	1.305	0,01%
<b>Total</b>	<b>3.529.110.900</b>	<b>100,00%</b>

### b) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Os acionistas têm direito a dividendo mínimo obrigatório de 0,1% do lucro líquido do exercício, após as destinações legais e estatutárias.

Em Reuniões de Sócios realizadas em 16.01.2018 e 30.05.2018, foram declarados e pagos no período, dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas no montante de R\$ 29.000 e R\$ 4.303, respectivamente.

### c) Reservas de lucros

	30.06.2018	31.12.2017
<b>Reservas de lucros</b>	<b>75.071</b>	<b>50.135</b>
Legal	23.667	20.755
Especial <sup>(1)</sup> - Nota 11(a)	51.404	29.380

<sup>(1)</sup> Reserva constituída objetivando possibilitar a formação de recursos para futuras incorporações desses recursos ao capital social, pagamento de dividendos intermediários, manutenção de margem operacional compatível com desenvolvimento das operações da sociedade, e/ou expansão de suas atividades.

## 12. GESTÃO DE RISCO

A Safra Vida e Previdência S.A. mantém, através de seu controlador (Banco Safra S.A.), um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o adequado gerenciamento dos principais riscos aos quais estamos expostos, além de controles internos que garantem o cumprimento das políticas estabelecidas. O Banco Safra concentra as estruturas responsáveis pela gestão dos riscos de mercado, liquidez e operacional na Diretoria Executiva de Riscos Corporativos e a gestão do risco de crédito na Diretoria de Análise de Crédito, formando a base necessária para atendimento à regulamentação vigente. No site do Banco Safra S.A. ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)) estão disponíveis informações detalhadas relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional.

A Circular SUSEP nº 521/2015 alterou a Circular SUSEP nº 517/2015, passando a dispor sobre Estrutura de Gestão de Riscos. A Companhia implementou no 2º semestre de 2017 a estrutura de gestão de riscos própria.

### a) Risco de Crédito

O risco de crédito consiste no risco de uma contraparte causar perda financeira ao não liquidar uma obrigação, e decorre principalmente de aplicações financeiras e créditos de operações com seguradoras e resseguradoras.

O Comitê de Gerenciamento de Risco de Crédito concentra a governança do Risco de Crédito de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito. Para assegurar a independência necessária para a sua atuação, este comitê conta com a participação de diretores e superintendentes executivos das áreas relacionadas. De acordo com a natureza do assunto, o Comitê pode remetê-lo ao Conselho de Administração.

O Grupo Safra utiliza modelos internos para medir a capacidade de pagamento de operações com seguradoras e resseguradoras. Para o processo de decisão de crédito, o Safra procura obter o maior volume de informações sobre o cliente e seu negócio, bem como conhecer a sua capacidade legal e de cumprimento das obrigações através de uma avaliação da suficiência de geração de recursos, estrutura de capital e liquidez. Essas informações, atreladas ao enquadramento dos critérios e políticas de crédito, subsidiam a tomada de decisão final. A qualidade do crédito, os níveis de concentração e os indicadores de inadimplência são monitorados continuamente, visando garantir o retorno dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito referente aos ativos financeiros corresponde aos seus valores contábeis brutos. Não há ativos financeiros vencidos ou sujeitos à não recuperabilidade nesta data-base.

As aplicações em títulos e valores mobiliários são classificadas segundo modelo interno de classificação, baseado nos ratings das agências de classificação de risco. O Grupo Safra adota a pior classificação entre as notas das contrapartes dadas pela Moody's, Fitch Ratings e Standard and Poor's, e os classifica em "investment grade" e "non investment grade".

### b) Risco de Mercado

Define-se como risco de mercado a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações nos valores de mercado de posições detidas. A implantação de novos produtos ou instrumentos financeiros que ocasionem novos fatores de risco para a gestão da Tesouraria depende de aprovação da área de Risco de Mercado, pelo fato desta ser responsável pelos processos de apreçamento para marcação a mercado e apuração de resultado gerencial e dos riscos. As políticas que regem a gestão do risco de mercado – Política de Risco de Mercado e Política de Limites de Riscos de Mercado – são divulgadas aos gestores da Tesouraria e das áreas de controle e suporte, através da Intranet corporativa, além de haver publicação da estrutura de gerenciamento de Risco de Mercado em ambiente de acesso público.

O Safra mantém sua exposição total a riscos de mercado medida pelo Value at Risk (VaR) diário com 99% de confiança, com ajustes para efeitos de não-normalidade. Os cálculos de volatilidades e correlações são feitos pelo método EWMA (Exponentially Weighted Moving Average) para os ativos lineares, taxa de juros, câmbio e ações, com parâmetro de decaimento temporal (l) igual a 0,94. Para os ativos não-lineares são elaborados modelos específicos, como simulações de Monte Carlo. Adota como política a perda máxima esperada inferior a 3% do seu Patrimônio de Referência. Visando ao cumprimento desta determinação, estipula metas para a Tesouraria compatíveis com esta exposição ao risco.

A Área de Risco de Mercado complementa suas avaliações de risco de mercado com a utilização de métricas de estresse, contemplando crises em períodos históricos, bem como em cenários prospectivos. Além de efeitos de estresse de correlações entre famílias de fatores de riscos. Adicionalmente, são estabelecidos limites mensais de Perda Máxima (Stop Loss) para encerramento das exposições em tesouraria.

A análise de sensibilidade consiste em uma simulação que não considera o poder de reação da Administração frente aos cenários apresentados, o que certamente mitigaria as perdas que seriam incorridas. Além disso, os impactos apresentados não representam potencial prejuízo contábil, pois a metodologia utilizada não se baseia em práticas contábeis da Companhia.

Como as aplicações estão indexadas em CDI, não foram identificados riscos financeiros sobre os ativos e passivos financeiros da Companhia em nenhum dos cenários abaixo:

- **Cenário 1:** Aplicação de choques de 1 ponto-base para taxa de juros.
- **Cenário 2:** Aplicação de choques de 25% na taxa de juros.
- **Cenário 3:** Aplicação de choques de 50% na taxa de juros.

### c) Risco de Liquidez

O risco de liquidez consiste na probabilidade da instituição não possuir recursos financeiros suficientes para honrar seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O Safra possui estrutura específica para monitoramento e controle dos riscos de liquidez, realizados pela gerência de Liquidez e Fluxo de Caixa, parte integrante da área de Riscos e Investimento. O objetivo geral do gerenciamento deste risco é acompanhar a necessidade de liquidez frente ao vencimento projetado dos compromissos, evitando descasamentos e, ao mesmo tempo, otimizando a rentabilidade dos ativos.

São realizados comitês para a gestão de ativos e passivos, com periodicidade no mínimo semestral tendo como objetivo definir as estratégias de liquidez a serem seguidas em um horizonte de dois anos. O caixa é monitorado diariamente, com reportes aos gestores e diretores responsáveis. As fontes de liquidez são regularmente revisadas pelo Comitê de Ativos e Passivos com o objetivo de manter a diversificação do funding no que diz respeito a segmentos, provedores, produtos e prazos.

As análises são baseadas em estatísticas e projeções sobre o comportamento de pagamentos e recebimentos, a fim de avaliar os impactos no caixa ao longo do tempo em um conjunto de cenários: planejamento ou normalidade, esgotamento de ativos e de passivos (run off), crise geral (stress) e crise geral mais crise específica (hard stress). Os resultados produzidos pela aplicação desses cenários são discutidos nas reuniões do Comitê de Ativos e Passivos (ALCO).

A liquidez da Companhia para as atividades de seguro e previdência complementar está demonstrada na Nota 6(g).



d) Risco de Subscrição

A Companhia possui uma política de subscrição de riscos na qual são descritos todos os procedimentos e regras para a aceitação do risco, elaborada pelo departamento técnico, além de diretrizes para a análise prévia de determinados riscos, bem como os riscos excluídos.

A avaliação dos riscos é feita pela Diretoria Técnica da Companhia e envolve as atividades abaixo descritas:

- I - Acompanhamento e avaliação das condições de Cosseguro;
- II - Criação de novos produtos;
- III - Discussão / definição das políticas de aceitação com o Atuário;
- IV - Negociação de tratados de Resseguro e de condições e taxa para apólices avulsas;
- V - Elaboração das propostas de seguros;
- VI - Estudos para novas apólices;
- VII - Recuperação de valores de Resseguros; e
- VIII - Suportes técnicos a clientes e prepostos.

A Diretoria Técnica, responsável pela avaliação dos riscos de subscrição, é a responsável também pela coordenação do desenvolvimento ou de qualquer alteração nos produtos, incluindo as políticas de aceitação, metodologia de cálculo de prêmios e provisões, além das negociações envolvendo cosseguro e resseguro.

A Companhia adota uma política de repasse de riscos em resseguro e cosseguro, evitando que os sinistros de baixa frequência e valor elevado afetem a estabilidade do resultado de suas operações. As mudanças na expectativa de vida ou mortalidade, que afetam diretamente o risco assumido, são controladas por meio de acompanhamento periódico da área atuarial da Companhia e seu resultado é refletido, se necessário, nos prêmios cobrados, na aceitação no risco e nas provisões técnicas.

Com relação à política de repasse de riscos em resseguro, a Companhia opera com o IRB Brasil Resseguros S.A., maior resseguradora local e com alto rating na avaliação de risco do segmento de seguros. Objetivando proteções mais adequadas para suas carteiras e de acordo com o perfil de risco dos seus produtos, a Companhia possui contrato de proteções de resseguro em excedente de responsabilidade.

Os principais ramos operados pela Companhia são Vida, Acidentes Pessoais, DPVAT e Prestamista, este último comercializado para cobertura de operações de crédito financeiro em eventos de morte por qualquer causa e invalidez permanente total por acidente. As taxas de carregamento praticadas atendem os percentuais estabelecidos em Nota Técnica Atuarial.

I - Análise de sensibilidade de risco de seguro

A análise de sensibilidade é efetuada sobre as mesmas bases do TAP e tem como objetivo mostrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis nas variáveis de risco relevantes à data do balanço.

Premissas atuariais <sup>(1) (2) (3)</sup>	Impacto no resultado e no patrimônio líquido em 30.06.2018		
	Bruta de Resseguros	Resseguros	Líquida de Resseguros
Aumento de 5% em sinistros a liquidar	(402)	22	(380)
Aumento de 5% em provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(30)	25	(5)
Aumento de 5% em provisão para despesas relacionadas	(3)	1	(2)
Redução de 5% em sinistros a liquidar	402	(22)	380
Redução de 5% em provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	30	(23)	7
Redução de 5% em provisão para despesas relacionadas	3	(1)	2

<sup>(1)</sup> Os montantes apresentados referem-se a impactos no período para o patrimônio líquido e resultado, líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> Não inclui DPVAT. <sup>(3)</sup> A variação da inflação está contida nos valores de sinistros (PSL e IBNR).

II - Distribuição de prêmios emitidos bruto por região geográfica

Ramo de atuação	2018						2017
	Sudeste	Sul	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Total	Total
Prestamista	36.992	12.396	5.991	5.186	5.104	65.669	18.386
Acidentes pessoais	12.883	3.889	1.984	1.953	1.009	21.718	93.469
Vida em Grupo	11.692	2.566	966	1.026	602	16.852	4
Outros	38	377	155	10	0	580	-
<b>Total em 2018 <sup>(1)</sup></b>	<b>61.605</b>	<b>19.228</b>	<b>9.096</b>	<b>8.175</b>	<b>6.715</b>	<b>104.819</b>	<b>111.859</b>
<b>Total em 2017 <sup>(1)</sup></b>	<b>63.911</b>	<b>21.931</b>	<b>10.400</b>	<b>9.231</b>	<b>6.386</b>	<b>111.859</b>	

<sup>(1)</sup> A concentração de riscos não contempla DPVAT e riscos vigentes e não emitidos que totalizam R\$ 18.003 (R\$ 25.506 em 2017).

As operações de previdência complementar apresentam como principal risco de negócio a variação nas provisões técnicas, conforme demonstrado abaixo:

Premissas atuariais <sup>(1) (2)</sup>	Impacto no resultado e no patrimônio líquido em 30.06.2018
Redução na taxa de juros em 5%	(249)
Redução na mortalidade em 5%	(35)
Aumento na conversão em 5%	(91)
Aumento na taxa de juros em 5%	237
Aumento na mortalidade em 5%	33
Redução na conversão em 5%	93

<sup>(1)</sup> Os montantes apresentados referem-se a impactos no período para o patrimônio líquido e resultado, líquidos de impostos.

<sup>(2)</sup> A variação da inflação está contida no estudo técnico do Teste de Adequação do Passivo – TAP.

Em razão de a rentabilidade garantida ser superior à curva de juros estimada, não foram simulados cenários de stress com pagamento de excedente financeiro aos participantes assistidos. Além disso, em função das características da carteira e dos atuais planos comercializados, variável inflação foi considerada de baixa materialidade.

Seguem abaixo os principais segmentos operados pela Companhia:

Plano	Tipo	Composição	Carregamento máximo	Tábua Atuarial
Fix	VGBL/PGBL	100% renda fixa		
Moderado	VGBL/PGBL	Até 20% em renda variável	0,75%	BR_EMS Male e
Multi	VGBL/ PGBL	Até 49% em renda variável		Female + 0%

### III – Limites de retenção

Os limites máximos individuais de retenção em 30.06.2018, nos principais ramos de atividade, estão demonstrados abaixo:

Ramo de Seguro	Limite de Retenção
Prestamista	2.000
Acidentes pessoais	1.800
Vida em grupo	1.800

### 13. EXIGÊNCIA DE CAPITAL

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/2015, as seguradoras devem apresentar suficiência de capital em relação aos riscos a que está sujeita, mantendo um Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) superior ao Capital Mínimo Requerido (CMR). O Capital Mínimo Requerido (CMR) corresponde ao maior valor entre o Capital base e o Capital de Risco (CR):

- (a) O Capital base, exigido pela regulamentação para operar em todo o país, corresponde ao montante fixo de R\$ 15.000.  
 (b) O Capital de Risco é constituído das parcelas dos riscos operacional, de subscrição, de crédito e de mercado, calculados mensalmente com base na Resolução CNSP nº 321/2015. A exigência de alocação para risco de mercado é de 50% para esta data-base e será integral a partir da Data-Base 31.12.2017.

Abaixo o demonstrativo da exigência de capital:

	30.06.2018	31.12.2017
<b>Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)</b>	<b>201.878</b>	<b>177.768</b>
• Patrimônio Líquido Contábil	202.461	177.525
• Ajustes contábeis	(3.790)	(4.353)
(-) Participação em sociedades financeiras e não financeiras – nacionais	(200)	(248)
(-) Despesas antecipadas não relacionadas a resseguro	(96)	(76)
(-) Ativo intangível	(3.494)	(4.029)
• Ajustes associados à variação dos valores econômicos	3.207	4.596
(+) Superávit relativo aos prêmios/contribuições não registrados	1.365	1.703
(+) Superávit relativo aos prêmios/contribuições registrados	1.842	2.893
<b>Capital Mínimo Requerido (CMR) - Maior entre A e B</b>	<b>58.679</b>	<b>61.514</b>
• Capital base (A)	15.000	15.000
• Capital de risco (B)	58.679	61.514
- de subscrição	42.860	44.841
- de risco de crédito	2.901	3.861
- de risco operacional	11.090	10.026
- de risco de mercado	9.195	12.328
- benefício da diversificação	(7.367)	(9.542)
<b>Suficiência de Capital = PLA - CMR</b>	<b>143.199</b>	<b>116.254</b>

Além da suficiência de capital, as supervisionadas devem apresentar liquidez em relação ao Capital de Risco, caracterizada quando a seguradora apresenta montante de ativos garantidores líquidos, em excesso à necessidade de cobertura das provisões, superior a 20% do Capital de Risco Ajustado (CR Ajustado), obtido ao se desconsiderar, no cálculo do capital de risco de mercado, os fluxos de operações não registradas.

Abaixo o demonstrativo da liquidez em relação ao CR Ajustado:

	30.06.2018	31.12.2017
<b>Ativos líquidos em excesso à necessidade de cobertura <sup>(2)</sup></b>	<b>63.960</b>	<b>36.151</b>
Ativos garantidores das provisões <sup>(1) (2)</sup>	156.615	143.067
(-) Provisões a serem garantidas <sup>(1)</sup> - Nota 6(g)	(92.655)	(106.916)
<b>Liquidez exigida = 20% sobre CR Ajustado</b>	<b>11.463</b>	<b>11.962</b>
Capital de Risco Ajustado	57.314	59.811
Capital de Risco	58.679	61.514
(-) Efeitos dos Fluxos não registrados no capital de Risco de Mercado	(1.365)	(1.703)
<b>Suficiência de liquidez em relação ao Capital de Risco</b>	<b>52.497</b>	<b>24.189</b>

<sup>(1)</sup>Saldo líquido de DPVAT e de operações de previdência complementar, pois estes ativos garantem exclusivamente as respectivas provisões (Circulares SUSEP nº 386/2009 e 563/2017)–Nota 6(g). <sup>(2)</sup> Composto integralmente por ativos líquidos, conforme Nota 6(g).

### 14. PARTES RELACIONADAS

- a) Remuneração da Administração

Em Atos Societários realizados em 2018, foi estabelecida a remuneração máxima total anual para a Administração no montante de R\$ 2.500 (R\$ 2.500 em 2017). A remuneração recebida pela Administração monta a R\$ (870) (R\$ (897) em 2017).

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

- b) Transações com partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento ao CPC 05 (R1) – Da Divulgação sobre Partes Relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

	Ativos/(Passivos)		Despesas	
	30.06.2018	31.12.2017	2018	2017
Disponibilidades <sup>(1)</sup>	2.834	1.414	-	-
Débitos de operações com seguros e resseguros / Comissões – SIP	2.918	(2.363)	(16.448)	(15.701)
Despesas administrativas – Aluguéis – Exton Participações Ltda.	-	-	(126)	(114)

<sup>(1)</sup> Refere-se a transações integralmente relacionadas ao Banco Safra S.A. (controlador)

Adicionalmente, a Companhia investe em cotas de fundos de investimento exclusivos, administrados pelas empresas do Grupo Safra, conforme composição contida na Nota 5(a-I).

### 15. COMITÊ DE AUDITORIA

Conforme previsto na Resolução CNSP nº 321/2015, o resumo do Relatório do Comitê de Auditoria, compreendendo a Safra Vida e Previdência S.A., está sendo divulgado em conjunto com as demonstrações contábeis da Companhia líder do Conglomerado, o Banco Safra S.A., e encontram-se disponíveis no site do Banco Safra ([www.safra.com.br](http://www.safra.com.br)).

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da  
Safrá Vida e Previdência S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias da Safrá Vida e Previdência S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Safrá Vida e Previdência S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis intermediárias e o relatório do auditor**

A Administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis intermediárias não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about) para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis intermediárias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela SUSEP, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis intermediárias.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis intermediárias.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.

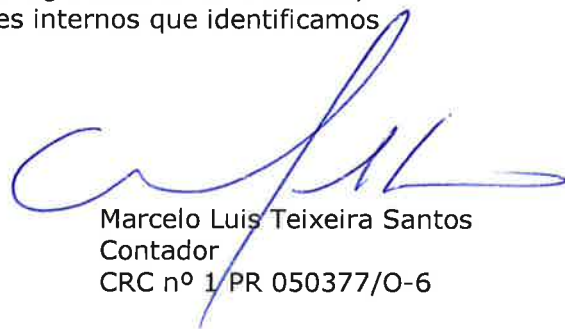
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de agosto de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Marcelo Luis Teixeira Santos  
Contador  
CRC nº 1 PR 050377/O-6